



Prova Escrita Objetiva – Nível Superior – Manhã

Professor(a) de Espanhol

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

1. Você receberá do fiscal de sala:
 - a) uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - b) esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
2. Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
3. As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
4. Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - a) conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - b) ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - c) marcar na folha de resposta da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - d) assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - a) qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - b) levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - c) portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
6. O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
7. O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
8. Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
9. Você somente poderá se retirar da sala de prova após decorridas **duas horas** do início da prova, contudo sem levar o caderno de provas.
10. Você somente poderá retirar-se da sala, levando o caderno de provas, no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova.
11. Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
12. A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
13. Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
14. Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **10/12/2013**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/almt.
15. O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **11/12/2013** até às 23h59min do dia **12/12/2013**, observado o horário oficial de Mato Grosso, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/almt, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Texto

Fora de foco

Deve-se ao desenvolvimento de remédios e terapias, a partir de experimentos científicos em laboratórios com o uso de animais, parcela considerável do exponencial aumento da expectativa e da qualidade de vida em todo o mundo. É extensa a lista de doenças que, tidas como incuráveis até o início do século passado e que levavam à morte prematura ou provocavam sequelas irreversíveis, hoje podem ser combatidas com quase absoluta perspectiva de cura.

Embora, por óbvio, o homem ainda seja vítima de diversos tipos de moléstias para as quais a medicina ainda não encontrou lenitivos, a descoberta em alta escala de novos medicamentos, particularmente no último século, legou à Humanidade doses substanciais de fármacos, de tal forma que se tornou impensável viver sem eles à disposição em hospitais, clínicas e farmácias.

A legítima busca do homem por descobertas que o desassombrem do fantasma de doenças que podem ser combatidas com remédios e, em última instância, pelo aumento da expectativa de vida está na base da discussão sobre o emprego de animais em experimentos científicos. Usá-los ou não é um falso dilema, a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte daqueles que combatem o emprego de cobaias em laboratórios em algum momento já se beneficiou da prescrição de medicamentos que não teriam sido desenvolvidos sem os experimentos nas salas de pesquisa.

É inegável que a opção pelo emprego de animais no desenvolvimento de fármacos implica uma discussão ética. Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer a cobaias; cientistas de todo o mundo, inclusive de países com pesquisas e indústria farmacêutica mais avançadas que o Brasil, são unânimes em considerar que a ciência ainda não pode prescindir totalmente dos testes com organismos vivos, em razão da impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade das cadeias de células. A discussão que cabe é em relação à escala do uso de animais, ou seja, até que ponto eles podem ser substituídos por meios de pesquisas artificiais, e que protocolo seguir para que, a eles recorrendo, lhes seja garantido o pressuposto da redução (ou mesmo eliminação) do sofrimento físico.

(O Globo, 21/11/2013)

01

O texto acima foi produzido num momento em que se discutia a validade ou não da utilização de animais em pesquisas.

Nesse caso, os dois primeiros parágrafos do texto têm a seguinte função

- (A) marcar a posição do jornal a favor da experimentação animal.
- (B) defender a indústria farmacêutica de críticas injustas.
- (C) mostrar o acerto de não se utilizarem animais em experiências.
- (D) divulgar o sucesso da pesquisa médica através dos tempos.
- (E) valorizar a criação de medicamentos eficientes.

02

“Embora, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”.

O conectivo que **não** substitui adequadamente o sublinhado, por alterar o sentido da frase, é

- (A) “Apesar de, por óbvio, o homem ainda ser vítima...”
- (B) “Ainda que, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”
- (C) “Não obstante, por óbvio, o homem ainda ser vítima...”
- (D) “Mesmo que, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”
- (E) “Sem que, por óbvio, ainda seja vítima...”

03

“É inegável que a opção pelo emprego de animais no desenvolvimento de fármacos implica uma discussão ética. Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer a cobaias; cientistas de todo o mundo, inclusive de países com pesquisas e indústria farmacêutica mais avançadas que o Brasil, são unânimes em considerar que a ciência ainda não pode prescindir totalmente dos testes com organismos vivos, em razão da impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade das cadeias de células”.

Sobre a concordância nominal e verbal desse segmento do texto, é correto afirmar que

- (A) o adjetivo “inegável” concorda com “opção”.
- (B) o adjetivos “avançadas” concorda com “pesquisas”.
- (C) o adjetivo “unânimes” concorda com “países”.
- (D) a forma verbal “implica” concorda com o sujeito “discussão”.
- (E) a forma verbal “deve” concorda com o sujeito “questão”.

04

“Usá-los ou não é um falso dilema,...”; a forma verbal sublinhada é fruto da união do infinitivo “usar” + o pronome pessoal “os”.

A forma do presente do indicativo desse mesmo verbo que, unido a esse mesmo pronome pessoal, apresenta erro é

- (A) uso-os (eu).
- (B) usa-os (tu).
- (C) usamo-los (nós).
- (D) usai-los (vós).
- (E) usam-nos (eles).

05

“Usá-los ou não é um falso dilema, a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte daqueles que combatem o emprego de cobaias em laboratórios em algum momento já se beneficiou da prescrição de medicamentos que não teriam sido desenvolvidos sem os experimentos nas salas de pesquisa”.

A partir desse segmento do texto, é correto inferir que

- (A) os que combatem a experimentação animal deveriam negar-se a tomar medicamentos fabricados com ajuda desse processo.
- (B) os medicamentos fabricados a partir de experiências com animais não deveriam ser prescritos para pessoas que combatem a experimentação.
- (C) o fato de algumas pessoas tomarem medicamentos fabricados a partir de experimentação animal nada tem a ver com sua posição em relação a esse processo.
- (D) o fato de combater-se o uso de cobaias em laboratórios implica a falência de toda a estrutura capitalista da fabricação de remédios.
- (E) o combate ao emprego de animais em experiências na pesquisa de remédios reduz a expectativa de vida dos seres humanos.

06

Pode-se deduzir da leitura do texto que os que combatem as experiências com animais em laboratórios apoiam-se, entre outros, no seguinte argumento:

- (A) os animais também têm direitos e um deles é à sobrevivência.
- (B) há meios artificiais que podem substituir essas experiências.
- (C) os bichos não podem ser vítimas da busca gananciosa de lucro.
- (D) só com a eliminação da dor, poder-se-ia permitir as experiências.
- (E) os homens podem dispensar a grande maioria dos remédios.

07

Uma das maneiras de estabelecer-se a diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal é a de ver-se a diferença entre agente (adjunto) e paciente (complemento).

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado funciona como adjunto adnominal.

- (A) Desenvolvimento de remédios.
- (B) Uso de animais.
- (C) Vítima de diversos tipos de moléstias.
- (D) Emprego de cobaias.
- (E) Eliminação do sofrimento físico.

08

“A legítima busca do homem por descobertas que o desassombrem do fantasma de doenças que podem ser combatidas com remédios e, em última instância, pelo aumento da expectativa de vida está na base da discussão sobre o emprego de animais em experimentos científicos”.

Nesse período, quanto à sua estruturação sintática, é correto afirmar que

- (A) é composto por cinco orações.
- (B) é composto por três orações.
- (C) é composto por orações coordenadas e subordinadas.
- (D) o período apresenta uma oração reduzida de infinitivo.
- (E) a primeira oração do período apresenta elipse de verbo.

09

Entre os argumentos apresentados no texto para que a experimentação animal nos laboratórios continue, não se inclui

- (A) o progresso com a experimentação animal é imenso.
- (B) é indispensável a utilização de animais para a fabricação de fármacos que salvam muitas vidas.
- (C) o homem deve aumentar sua expectativa de vida e, para isso, os medicamentos são indispensáveis.
- (D) todos os laboratórios procuram não causar sofrimento inútil aos animais que participam de pesquisas médicas.
- (E) a indústria farmacêutica é responsável pelo aumento da expectativa e da qualidade de vida em todo o mundo.

10

O título dado ao texto – *fora de foco* – refere-se

- (A) à visão adequada sobre a experimentação animal.
- (B) à ignorância generalizada sobre a fabricação de remédios.
- (C) ao desprezo geral da mídia pela indústria de remédios.
- (D) aos ataques violentos contra os maus-tratos aos animais.
- (E) ao ponto de vista sob o qual a questão deve ser tratada.

11

Assinale a alternativa que indica a palavra que só pode ser empregada com acento gráfico.

- (A) Científico.
- (B) É.
- (C) Até.
- (D) Físico.
- (E) Vítima.

12

O texto lido é, quanto ao gênero textual, classificado como

- (A) descritivo.
- (B) narrativo.
- (C) dissertativo expositivo.
- (D) dissertativo argumentativo.
- (E) injuntivo.

13

Observem-se as quatro ocorrências do acento grave indicativo da crase nas frases a seguir.

- I. *“que levavam à morte prematura”.*
- II. *“legou à Humanidade doses substanciais de fármacos”.*
- III. *“impensável viver sem eles à disposição”.*
- IV. *“em relação à escala do uso de animais”.*

Um dos princípios do uso desse acento é o que o indica em locuções adverbiais. Nesse caso, serve(m) de exemplo

- (A) apenas III.
- (B) apenas I, II e IV.
- (C) apenas IV.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

14

“Deve-se ao desenvolvimento de remédios e terapias...”; o outro segmento do texto em que o vocábulo se apresenta o mesmo valor que no caso destacado é

- (A) *“de tal forma que se tornou impensável viver sem eles”.*
- (B) *“...a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte...”*
- (C) *“...em algum momento já se beneficiou...”*.
- (D) *“Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer...”*.
- (E) *“...impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade...”*.

15

Nas alternativas abaixo foram colocadas algumas palavras do texto acompanhadas de definições do dicionário. Assinale a alternativa em que a definição dada não corresponde ao termo selecionado.

- (A) *“desenvolvimento de remédios e terapias”* / tratamento de doentes.
- (B) *“provocaram sequelas irreversíveis”* / anomalia consequente a uma moléstia, da qual deriva direta ou indiretamente.
- (C) *“a medicina ainda não encontrou lenitivos”* / aquilo que soluciona um problema ou uma dificuldade.
- (D) *“Usá-los ou não é um falso dilema.”* / necessidade de escolha entre duas saídas contraditórias.
- (E) *“...emprego de cobaias em laboratórios”* / qualquer animal ou pessoa que se usa em experimentos científicos.

Raciocínio Lógico-matemático

16

No basquete, uma cesta pode valer 3 pontos, 2 pontos ou 1 ponto. Em um dos períodos de um jogo de basquete o jogador Alceu fez 6 cestas totalizando 11 pontos.

Considere as afirmativas a seguir.

- I. Alceu fez, no máximo, 2 cestas de 3 pontos.
- II. Alceu fez, no mínimo, 1 cesta de 1 ponto.
- III. Alceu fez, no máximo, 4 cestas de 2 pontos.

Assinale

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

17

Fabio, Guilherme e Hugo são funcionários da AL-MT. Um deles é arquivista, outro é contador, e outro é segurança.

As três afirmações seguintes sobre esses funcionários são verdadeiras:

- Fabio é mais velho que o contador.
- Guilherme é arquivista.
- Hugo não é o mais novo dos três.

É correto concluir que

- (A) Fabio é mais novo que Guilherme.
- (B) Hugo é o segurança.
- (C) Hugo é o mais novo dos três.
- (D) O segurança é o mais velho dos três.
- (E) Guilherme é mais velho que o contador.

18

Considere a sequência infinita

$$2013, 2014, 1, -2013, \dots$$

na qual cada termo, a partir do terceiro, é a diferença entre os dois anteriores, isto é, o termo de ordem n é igual ao termo de ordem $n - 1$ menos o termo de ordem $n - 2$, para todo $n \geq 3$.

O 2013º termo dessa sequência é

- (A) -2013 .
- (B) -1 .
- (C) 1 .
- (D) 2013 .
- (E) 2014 .

19

Em um grupo de 50 jogadores do futebol mato-grossense, só há jogadores do Luverdense E.C. e do Mixto E.C., sendo que há 6 jogadores a mais do Luverdense em relação aos do Mixto.

10 jogadores do Luverdense têm menos de 25 anos e, dos jogadores do Mixto, 12 têm 25 anos ou mais.

Do grupo total de 50 jogadores, a porcentagem daqueles com menos de 25 anos é

- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 40.
- (D) 50.
- (E) 60.

20

Um cone circular reto de ferro, com 32cm de altura, é colocado com a base no fundo de um aquário, de tal modo que a parte do cone que fica acima do nível da água corresponde a $\frac{1}{8}$ do volume total do cone. A altura da parte submersa do cone é

- (A) 4cm.
- (B) 8cm.
- (C) 16cm.
- (D) 24cm.
- (E) 28cm.

21

Márcio constrói sozinho um muro de tijolos em 6 horas e Paulo constrói sozinho um muro do mesmo tamanho em 8 horas. Quando trabalham juntos, costumam conversar e a produtividade conjunta deles decai em 8 tijolos por hora.

Trabalhando juntos, Márcio e Paulo construíram um muro do mesmo tamanho dos citados inicialmente em 4 horas.

O número de tijolos nesse muro é

- (A) 48.
- (B) 64.
- (C) 96.
- (D) 120.
- (E) 192.

22

Quatro parlamentares, entre eles André e Beatriz, sentam-se aleatoriamente em quatro cadeiras consecutivas de uma mesma fileira de um auditório.

A probabilidade de que André e Beatriz fiquem sentados juntos é

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{3}{4}$

23

Considere a sentença

“Se como doces, então engordo ou tenho azia.”

A negação lógica dessa sentença é

- (A) se não como doces, então não engordo nem tenho azia.
- (B) se como doces, então não engordo nem tenho azia.
- (C) como doces e não engordo nem tenho azia.
- (D) não como doces e engordo ou tenho azia.
- (E) se não como doces, então engordo ou tenho azia.

24

Considere a sentença

“Não é verdade que todo juiz de futebol apita mal os jogos do time para o qual você torce”.

Assinale a alternativa que indica a sentença logicamente equivalente à sentença dada.

- (A) Todo juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.
- (B) Nenhum juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.
- (C) Todo juiz apita mal os jogos do time para o qual você torce.
- (D) Algum juiz apita mal os jogos do time para o qual você torce.
- (E) Algum juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.

25

Três piratas acharam um tesouro em uma ilha, mas como já era noite e eles estavam cansados, resolveram pernoitar em uma cabana e, após fazer uma avaliação do tesouro encontrado, dividi-lo igualmente na manhã seguinte.

Os três piratas eram “honestos”, mas nenhum deles confiava nos outros dois. Assim, durante a noite, em momentos diferentes e sem perceber as ações dos outros dois, cada um deles se levantou, fez uma avaliação do tesouro que encontrou naquele momento, pegou $\frac{1}{3}$ do que havia e deixou a ilha.

Após a saída dos três piratas, uma fração do tesouro original ficou abandonada na ilha.

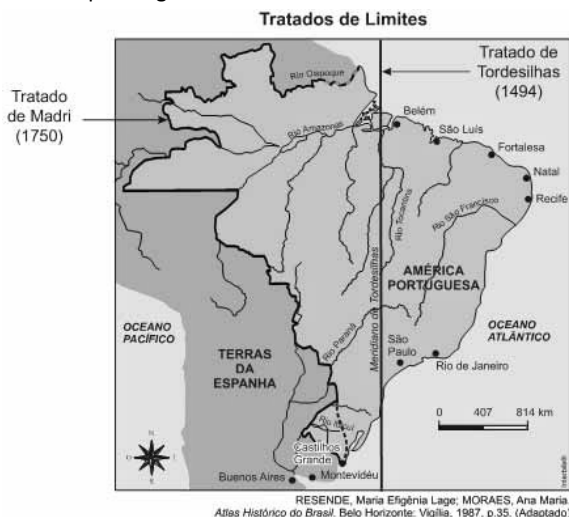
A fração do tesouro abandonada na ilha foi

- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{2}{9}$
- (C) $\frac{4}{9}$
- (D) $\frac{8}{27}$
- (E) $\frac{14}{27}$

Conhecimentos Gerais

26

Analise o mapa a seguir.



Assinale a alternativa que descreve corretamente a consolidação do território português na América, de acordo com os tratados assinalados no mapa acima.

- (A) A atual região de Mato Grosso passou a pertencer à Espanha a partir de 1750.
- (B) A assinatura do Tratado de Madri foi fruto do avanço da colonização portuguesa para o Oeste.
- (C) O Tratado de Madri foi pré-condição para o início das expedições bandeirantes paulistas.
- (D) A expansão lusa em 1750 permitiu a exploração da nova região do Acre, até então da Bolívia.
- (E) A Coroa portuguesa se beneficiou com o Tratado de 1750, obtendo a posse da Colônia de Sacramento.

27

O Reino Unido, a Alemanha, a França e a Rússia são países que participam

- (A) da União Europeia (EU).
- (B) da Organização das Nações Unidas (ONU).
- (C) da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- (D) da Zona do Euro.
- (E) dos países emergentes em potencial econômico, BRICS.

28

Do ponto de vista socioambiental, a proteção das terras indígenas e de sua riqueza cultural e étnica implica o enfrentamento de uma série de pressões que a prejudicam, direta e indiretamente. As alternativas abaixo listam algumas dessas pressões diretas e indiretas a serem combatidas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Invasões e desmatamentos ilegais.
- (B) Expansão agrícola e pecuária extensiva em ambientes protegidos.
- (C) Instalação irregular de madeiras.
- (D) Educação escolar indígena.
- (E) Degradação dos recursos hídricos.

29



(<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtml>)

Com relação aos biomas brasileiros representados no mapa acima, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () O Bioma Amazônia e o Bioma Pantanal ocupam, juntos, mais de metade do território brasileiro.
- () O Bioma Pantanal é o de menor extensão territorial.
- () O Bioma Cerrado constitui a maior superfície inundável interiorana do mundo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

30



(Fonte: <http://www.vgnoticias.com.br/noticia.php?codigo=12789>)

Na imagem acima, manifestantes apresentam faixas com os seguintes dizeres: “Não corte o coração do Brasil. Nós confiamos no Pres. Geisel” e “Mato Grosso inteiro chora: não queremos divisão!”. Esta imagem é um testemunho de um momento importante na história recente do território matogrossense e se refere

- (A) ao impacto, na sociedade brasileira, da primeira divisão de Mato Grosso.
- (B) ao movimento popular de apoio à Lei Complementar 31 do Presidente Geisel.
- (C) à campanha da Marcha para o Oeste, para desenvolver e povoar o interior do Brasil.
- (D) à luta pela manutenção da unidade um Estado, que passaria a se chamar Estado de Maracajú.
- (E) aos protestos contra o desmembramento dos estado de Mato Grosso, em 1977.

31

Numa perspectiva antropológica, a cultura é um todo que abarca conhecimentos, crenças, artes, moral, leis, costumes e outras capacidades e hábitos que os homens produzem em sua interação social.

Partindo desta definição mais abrangente de cultura, podemos afirmar que as manifestações abaixo são exemplos da “cultura matogrossense”, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Samba de Roda.
- (B) Dança do Cururu e Siriri, em Poconé.
- (C) Viola de cocho.
- (D) Ritual Yaokwa.
- (E) Festa de Sant’Ana, em Chapada dos Guimarães.

32

Dante de Oliveira (1952-2006) foi deputado federal, prefeito de Cuiabá, governador de Mato Grosso e ministro da Reforma Agrária. Apesar de sua intensa atuação política por Mato Grosso, teve seu nome nacionalmente associado à Emenda Constitucional Dante de Oliveira (1983), que propunha

- (A) reinstaurar as eleições diretas para Presidente da República no Brasil.
- (B) promover uma distensão lenta, gradual e segura em direção à democracia.
- (C) convocar uma Assembleia Constituinte nacional.
- (D) anistiar os acusados ou condenados por crimes políticos durante a ditadura militar.
- (E) estender o direito de voto aos maiores de 16 e aos analfabetos.

33



A imagem acima retrata um ato de protesto contra as alterações do Código Florestal realizado por estudantes, em 2011, nas ruas de Cuiabá. Em um dos cartazes dos manifestantes, lê-se: “Novo Código? Vôte!”, indicando o desgosto dos cuiabanos com a votação das alterações do Código Florestal. A expressão “vôte” é uma gíria local, que significa algo como “cruzes!” ou “nossa!”.

(Adaptado de: <http://www.oeco.org.br/salada-verde/25167-cuiaba-vai-as-ruas-contra-alteracoes-no-codigo-florestal>)

Com relação ao conteúdo desses protestos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os manifestantes criticam o projeto votado, que possibilita a redução da área de Reserva Legal, ou seja, da área de mata nativa que deve ser preservada dentro das propriedades.
- II. Os manifestantes criticam a redução das Áreas de Preservação Permanente, como beira de rios, topo de morros e encostas.
- III. Os manifestantes se opõem à conversão das multas por desmatamento ilegal em reflorestamento, inclusive para os grandes proprietários.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

34

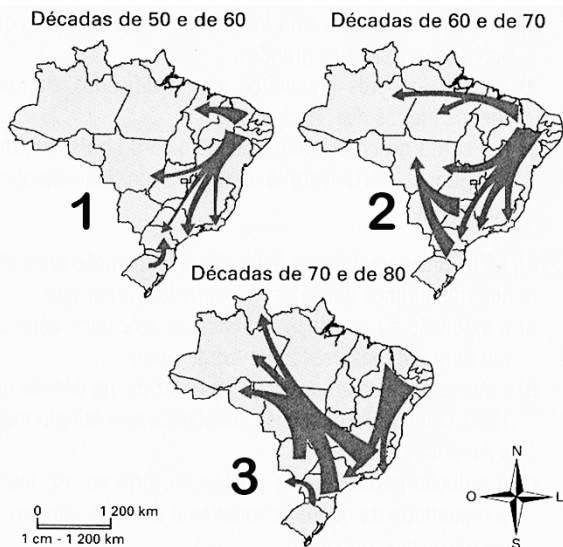


(<http://www.filosofia.com.br/figuras/charge/76.jpg>)

A imagem acima é uma releitura do quadro “Morte de Sócrates” do pintor francês Jacques-Louis David (1748-1825). A imagem intitula-se “Dirija-te a ti mesmo – a auto-escola socrática”, e constitui uma maneira bem-humorada de situar a filosofia socrática, em referência a um de seus lemas fundamentais. Assinale a alternativa que identifica corretamente o lema ao qual a imagem acima se refere.

- (A) “Só sei que nada sei”.
- (B) “Aqui não entre quem não souber geometria”.
- (C) “Não force o que não é belo a ser feio, nem o que não é bom a ser mau”.
- (D) “Tudo o que é gênio está entre um deus e um mortal”
- (E) “Conhece-te a ti mesmo”.

35



(<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53065>)

Com base no mapa acima, assinale a alternativa que identifica corretamente as motivações dos fluxos migratórios, no território brasileiro, na segunda metade do século XX.

- (A) No mapa 1, a maioria dos migrantes tem origem no Nordeste, região afetada pela crise da economia da borracha, o que os levou a buscar emprego nas áreas industrializadas do Centro-Oeste e Sudeste.
- (B) No mapa 2, o maior contingente de migrantes para o Centro-Oeste provém do Nordeste, cuja mão de obra contribuiu para o desenvolvimento da sojicultura.
- (C) No mapa 3, o maior fluxo migratório se dirige para a região Norte, em razão da expansão da fronteira agrícola.
- (D) Ao longo da segunda metade do século XX, o maior incentivo desses fluxos migratórios é a reforma agrária, que garantiu o predomínio da pequena propriedade no campo.
- (E) O período mais intenso de fluxo migratório em direção ao Centro-Oeste e Norte do país foi nas décadas de 1950 e 1960.

Legislação Específica

36

Em todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, bem assim nos Poderes Legislativo e Judiciário do Estado de Mato Grosso, deverá ser criada, através de portaria do respectivo Secretário de Estado ou do dirigente máximo da entidade ou Poder, uma Comissão de Ética.

Sobre os objetivos da Comissão de Ética, analise as afirmativas a seguir.

- I. Orienta e aconselha o servidor público sobre o tratamento com o público e a conservação do patrimônio público estadual.
- II. Esclarece o servidor público sobre os atos suscetíveis de advertência ou censura ética.
- III. Adverte o servidor recalcitrante, impondo-lhe sanções por infrações funcionais.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

37

No processo legislativo é possível ao parlamentar a apresentação de emenda, que é a proposição apresentada como acessória de outra. A emenda é

- (A) aditiva, quando se propõe a dar ao dispositivo diferente redação, sem alterar a sua substância.
- (B) subemenda, quando é apresentada a outra emenda.
- (C) modificativa, quando manda fazer acréscimo a dispositivo.
- (D) supressiva, quando é apresentada como sucedânea a dispositivo de outra.
- (E) substitutiva, quando manda erradicar no todo ou em parte o dispositivo.

38

Discussão é a fase dos trabalhos destinada ao debate em plenário e far-se-á com a presença de um terço, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.

Sobre os projetos que serão debatidos em uma única discussão, analise os itens a seguir.

- I. Os projetos de decreto legislativo sobre concessão de licença ao governador para interromper o exercício do mandato ou para ausentar-se do estado ou do país.
- II. Os projetos de códigos, leis orgânicas, leis complementares, estatutos e consolidações.
- III. Os projetos de resolução sobre intervenção nos municípios.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (B) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (D) se somente o item II estiver correto.
- (E) se somente o item III estiver correto.

39

Sobre as razões para concessão de licença, previstas na Lei Complementar n. 04/90, analise os itens a seguir.

- I. Motivo de doença em pessoa da família ou para serviço militar.
- II. Motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e para o exercício de atividade política.
- III. Para tratar de interesses particulares ou para realizar cursos de qualificação profissional.

Assinale:

- (A) se somente o item II estiver correto.
- (B) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

40

O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.

Segundo a Lei Complementar n. 04/1990, o prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá

- (A) 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão.
- (B) 60 (sessenta) dias, contados da data em que for instaurado o inquérito.
- (C) 90 (noventa) dias, contados da data da denúncia que provocou o afastamento do servidor.
- (D) 90 (noventa) dias, contados da data em que a infração foi praticada.
- (E) 90 (noventa) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, não admitida a prorrogação.

Conhecimentos Específicos

41

A continuación leerá un reportaje del periódico Perú 21.

Portada > Actualidad > Chile y Argentina son la otra cara de la moneda

Perú es el país donde se habla el mejor español en América Latina

Miércoles 28 de agosto del 2013 | 12:14

Encuesta de la Universidad de Chile ubica a los peruanos en primer lugar, debido a su correcta pronunciación y vocabulario.



Señalan que hablamos bien el español radica en que fuimos la capital del imperio español en Sudamérica. (USI)

Un reciente estudio elaborado por la Facultad de Lingüística de la Universidad de Chile reveló que **en el Perú se habla el mejor español de América Latina**, mientras que el propio país donde se realizó la investigación y Argentina fueron escogidos como los lugares donde peor se habla este idioma.

Las principales flaquezas de los chilenos son la pronunciación y el vocabulario, concluyeron las 400 personas que participaron en la investigación encabezada desarrollado por el profesor Darío Rojas.

Estos mismos encuestados indicaron que **los peruanos “pronuncian bien y marcan todas las letras”**, debido a que Lima fue la capital del imperio español en Sudamérica, hecho que convirtió a nuestro hablar en el más castizo? de la región.

(De: <http://peru21.pe/actualidad/peru-mejor-pais-donde-se-habla-espanol-america-latina-2146678>)

Considerando el texto arriba y la noción de variación sociolingüística, señale la opción incorrecta sobre el concepto de ‘hablar bien’ español tal como lo difunde la noticia.

- En el estudio, un vocabulario con tintes regionales ha contado como un problema de las variedades que lo presentan.
- Una pronunciación que se aleje de una ‘norma’ determinada es un ítem que descalifica una variedad según esos estudiosos.
- La pronunciación cuidada es uno de los principales criterios empleados por todos los lingüistas para determinar qué español se habla mejor.
- Se sostiene la hipótesis de que el hecho de haber sido un importante centro de administración colonial ha dejado una marca tradicional en el habla de Lima.
- El ‘hablar bien’ se considera como una noción absoluta, vinculada a la distancia o proximidad que determinada variedad presente con respecto a una norma específica.

42

A continuación se presenta un tramo de un texto que se publicó en un blog.

“Mucho se ha escuchado que en Colombia se habla un español claro y limpio, y aunque tengo muchos amigos colombianos y los adoro, simple y sencillamente difiero con esta fama ya que no es justo que un solo país se atribuya este crédito cuando los veinte países restantes también tienen lo suyo. Creo que no hay mejor ni peor español, pues todo depende de la persona que lo hable. Cada persona en este planeta somos embajadores, representantes de nuestro propio país y de nuestra propia lengua. Por lo tanto la imagen que transmitamos al extranjero es el concepto que se creará. De hecho, es así como se han formado las famosas leyes de los estereotipos.”

(de: <http://www.gentetoday.com/actualidad/hispanos-en-ee-uu/que-pais-habla-el-mejor-espanol-del-mundo>)

Compare este texto con el de la cuestión anterior. A continuación leerá algunas afirmaciones basadas en la lectura de los dos textos.

- Hay estereotipos que circulan sobre el español y los hablantes de sus distintas variedades y muchas veces los fomenta la prensa.
- La opinión de la autora recoge algunas observaciones de la sociolingüística según la cual no cabe la discusión de mejor o peor variedad del español.
- La comparación entre los dos textos pone de relieve que muchas opiniones sobre la lengua que divulga la prensa son parciales o equivocadas científicamente, como en el texto anterior.
- Al considerarse un solo país como representante del ‘mejor español’, se hace una grosera generalización pues se ignora toda la riqueza expresiva del idioma.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- I y III
- I y IV
- II y IV
- II, III y IV
- I, II, III y IV

43

En el texto de la cuestión anterior predomina

- Una secuencia narrativa, que presenta hechos que se han desarrollado sucesivamente en el tiempo.
- Una secuencia instructiva, en la que se pretende regular el comportamiento del lector, dándole instrucciones.
- Una secuencia expositiva, en la cual se presentan, de forma neutral y objetiva, determinados hechos o realidades.
- Una secuencia argumentativa, en la que aparecen juicios de valor, apreciaciones positivas o negativas acerca de lo expuesto.
- Una secuencia descriptiva, en que se presentan las características de una entidad humana o no, concreta o abstracta, de forma estática, sin transcurso de tiempo.

44

A continuación leerá una caricatura que se publicó en un periódico de Costa Rica.



(De: Fempress. Número especial La mujer y el humor 2, 1990)

De acuerdo con la información verbal y no verbal de la caricatura se puede decir que

- (A) Los roles están invertidos. La mujer es machista y el marido es feminista.
- (B) El marido está a favor de los derechos femeninos, aunque no se da cuenta.
- (C) El sexismo del marido es tan arraigado que su discurso y su actitud se contradicen.
- (D) El marido condena el proyecto de igualdad de la mujer, en una actitud claramente machista.
- (E) La mujer concuerda con la actitud sexista del marido, que no le había permitido leer el periódico.

45

Considere el texto de la cuestión anterior. Lea las siguientes afirmaciones sobre la forma verbal que emplea la mujer al referirse al marido.

- I. Responde a un uso familiar cotidiano.
- II. Le da un tono formal al enunciado, para reforzar la idea de reprensión.
- III. Establece un vínculo familiar con el marido aunque él se haya referido a ella de manera formal.
- IV. Sirve para contestar a una pregunta formal, manteniendo una distancia respetuosa del marido.

Señale la alternativa que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) II y IV

46

A continuación leerá un fragmento de la canción “Carta de un niño cubano a Harry Potter”, del cantautor Frank Delgado.

Harry Potter se cree que es un pobre diablo porque tiene su cuarto bajo la escalera.
Ya quisiera en sueños tener tanto espacio ven la barbacoa de mi Habana Vieja.

Mira Harry Potter
y aprende la moraleja.
Mira Harry Potter
que cualquiera se acompleja.

Harry Potter se cree que es mago brillante porque va pa la beca en un auto que vuela.
Yo viajo cada día dentro de un rumiante y cuando me vomita ya estoy en la escuela.

Mira Harry Potter,
y eso no deja secuela.
Mira Harry Potter
vete a embaucar a tu abuela.

Harry Potter no tiene problema en la vida solo un pase de magia y ya tiene un banquete.
Mi mamá sí hace magia 3 veces al día pa formar un alquimia con 3 ingredientes.

Mira Harry Potter,
pa que yo mueva los dientes.
Mira Harry Potter
es una cuenta pendiente.

(...)

Marque V (verdadero) o F (falso) en las afirmaciones a continuación sobre el texto.

- () Según la canción un cubano es capaz de hacer una magia más eficaz que la de Potter.
- () Según la canción, debido a sus problemas, el joven cubano está tan acomplejado como Potter.
- () El autor establece una igualdad entre Harry Potter y los cubanos en lo que respecta al grado de dominio de la magia.
- () El autor establece una comparación entre un mago y un cubano común en lo que se refiere a resolver los problemas de la vida diaria.

Señale la alternativa con la secuencia correcta

- (A) V – F – V – V
- (B) V – F – F – F
- (C) V – F – F – V
- (D) F – V – V – F
- (E) F – V – F – F

47

Considere el texto de la cuestión anterior. El autor se queja sucesivamente de algunos problemas que aquejan a los cubanos en general. Señale la alternativa que contiene la respuesta correcta en el orden en el que aparecen en el texto.

- (A) Problemas de vivienda, alimentarios y dentarios.
- (B) Problemas de desplazamiento, de vivienda y dentarios.
- (C) Problemas sanitarios, de desplazamiento y alimentarios.
- (D) Problemas alimentarios, de desplazamiento y dentarios.
- (E) Problemas de vivienda, de desplazamiento y alimentarios.

48

Considerando el texto de la cuestión 6, lea las afirmaciones a continuación.

- I. El texto no pertenece a un solo género discursivo, una vez que se trata de una carta que se vehicula por medio de una canción.
- II. El texto pertenece al género discursivo carta y como tal, está constituido de secuencias de diversos tipos textuales.
- III. Uno de los géneros discursivos por el que se constituye este texto es la carta, donde se presenta una oposición entre el estilo de vida de un joven inglés y el de un joven cubano.
- IV. Uno de los géneros discursivos por el que se constituye este texto es la carta. Dicho género le permite al autor acudir a diversas secuencias textuales en pro de su argumentación.

Señale la opción que contiene las afirmaciones verdaderas.

- (A) I y II
- (B) II y III
- (C) I, III y IV
- (D) I, II y III
- (E) II, III y IV

49

A continuación leerá un fragmento de un reportaje sobre la bebida energética Red Bull, difundido en una revista mensual española.

()

“Mantenerse alerta toda la noche vale para el que se va de marcha, los estudiantes que necesitan mantener la concentración la velada previa al examen o conductores de largo recorrido, tres de los públicos que se han convertido en auténticos fans de este producto. Muchos de los primeros lo combinan con vodka en los bares, una moda que según Swope encaja con una moderna tendencia: manipular los estados interiores como uno lo haría con una máquina. Según este consultor, además, Red Bull es la respuesta de muchos a la pesadilla que supone el estilo de vida moderno: “No estamos hablando de un chute de café. Red Bull promete un salto para avanzar a través del horripilante, espeluznante y aburrido quehacer diario”.

“Tremendo. Pero lo más llamativo es que esta compañía se ha atrevido a entrar donde otras marcas de bebidas han tratado de ser muy cuidadosas. “Explotan el lado oscuro de los consumidores: la tendencia de la gente a ignorar sus preocupaciones de salud, mientras toleran potenciales efectos peligrosos. Cuando preguntas a usuarios de Red Bull, reconocen que están arriesgando”, dice Cordy Swope.

“¿Es cierto? “No se ha demostrado que, en cantidades no excesivas y en sujetos sanos, tenga consecuencias para la salud. Sin embargo, su consumo excesivo podría ser perjudicial y conllevar graves consecuencias en personas con predisposición a padecer enfermedades cardiovasculares”, señala José Alberto Palma, médico del Departamento de Neurología de la Clínica Universidad de Navarra.

“Curiosamente, algunos expertos ven este peligro como parte del marketing de la compañía. “La idea de riesgo para el corazón es un beneficio añadido. Hace la experiencia más arriesgada. De todos modos, al público objetivo del producto –jóvenes– no le preocupa demasiado su corazón”, estima David J. Reibstein, profesor de Marketing de The Wharton School (Universidad de Pennsylvania).”

(de: “¿Tienen freno las alas de Red Bull?”, en *Capital*, no. 135, diciembre de 2011)

Señale la opción correcta. De acuerdo con el texto

- (A) La bebida se dirige a tres públicos distintos.
- (B) Red Bull trata a los consumidores como máquinas.
- (C) La bebida ha conquistado tres segmentos distintos.
- (D) El público fiel a la bebida la toma mezclada con vodka.
- (E) Se trata de una bebida joven y también la consumen cardiopatas.

50

Considerando el texto de la cuestión anterior, lea las afirmaciones a continuación.

- I. La bebida no tiene potenciales riesgos cardiovasculares.
- II. Los consumidores saben que se arriesgan al tomar la bebida.
- III. Los consumidores preguntados niegan el riesgo a la salud.
- IV. Según algunos, los consumidores y la empresa juegan con el riesgo a la salud.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) verdadera(s):

- (A) I y II
- (B) II y III
- (C) I y IV
- (D) II y IV
- (E) II, III y IV

51

Considere el texto de la cuestión 9. El recurso a las construcciones con ‘se’ es una estrategia de elaboración textual bastante común en español. Considerando los distintos usos que tiene este elemento, señale la alternativa con los valores correspondientes a ese elemento en las construcciones con ‘se’ a continuación, en el orden en el que aparecen: “se va de marcha” (párr.1); “se ha atrevido” (párr.2); “no se ha demostrado” (párr.3).

- (A) Incoativo; inherente; pasivo.
- (B) Pasivo; incoativo; reflexivo.
- (C) Incoativo; reflexivo, inherente.
- (D) Pasivo, impersonal, reflexivo.
- (E) Impersonal; reflexivo, pasivo.

52

En el texto de la cuestión 9 el referente del pronombre ‘le’ en: “no le preocupa demasiado su corazón” (párr.4) es:

- (A) Su corazón.
- (B) El producto.
- (C) El público joven.
- (D) El marketing de la compañía.
- (E) El profesor de marketing entrevistado.

53

A continuación leerá una viñeta publicada en internet.



(de: <http://www.territorioindigenaygobernanza.com>)

Todas las afirmaciones a continuación sobre un posible uso de esta imagen en clase están correctas a excepción de una. Señale la opción incorrecta.

- (A) La imagen muestra que comunidades indígenas tienen problemas urgentes que a menudo ignoran los gobiernos.
- (B) La imagen asocia comunidades indígenas a pobreza y subdesarrollo, donde las viviendas son chozas improvisadas.
- (C) La imagen trata de reproducir un hecho que realmente ha sucedido por medio de la interacción entre lo verbal y lo no verbal.
- (D) La imagen deshace mistificaciones de que los indígenas permanecen en su 'estado natural', es decir sin acceso a la tecnología.
- (E) La imagen no asocia necesariamente indigenismo a pobreza, una vez que representa la posesión de bienes materiales.

54

El texto a continuación es un fragmento de un texto publicado en el periódico argentino Clarín.

“El buscador de Internet Google ofrece una página que se llama Zeitgeist, espíritu de la época, en la que se encuentran los sitios más visitados en la web, ordenados en tablas por país. Llegué a Zeitgeist por casualidad, en esos momentos en que no se sabe cómo seguir trabajando y uno se pone a clickear para ver si descubre alguna salvación ante el vacío. Me llamó la atención que una página web tuviera ese filosófico nombre en alemán y allí me encaminé. Recibiría una sorpresa. Las preferencias por países eran bastante similares.

‘Lo habitual: Beckham, Shrek, Harry Potter, Viajes, Meteorológicas. De pronto algo saltó a la vista en la tabla correspondiente a Francia porque, entre los diez sitios más populares, allí figura uno cuyo nombre me obligó a detenerme: France Examen. Mi primera reacción fue de aturrida incredulidad, como si estuviera frente a un error. ¿Qué hacía France Examen compitiendo, si bien en el lugar número nueve, con las naves insignia de la industria cultural, con los mamuts del mercado cinematográfico y musical? El nombre no parecía el de una banda de rock ni de un rap especialmente cocinado para adolescentes que repudiaran el control de calidad de la enseñanza.

‘Allí vamos. Y apareció efectivamente una página que respondía de manera convencional a su nombre. Nada de tecnología flash, ni animaciones, ni publicidades, ni pop-ups, nada de diseño hiperkinético, pensado como si el público estuviera enfermo del mal de aburrimiento.

‘France Examen es exactamente lo que su nombre anuncia: la página donde están los resultados, las fechas y otras informaciones sobre el examen final del bachillerato (que en Francia es una licencia indispensable para entrar en la vida laboral o seguir estudiando), y sobre los ingresos a las "grandes escuelas" de administración, de humanidades, de ingeniería y ciencias, que son la crema de la crema de la universidad francesa. El noveno sitio visitado era entonces el de las calificaciones escolares y los ingresos a los lugares de excelencia. Competía con Zidane y con la Eurocopa.

‘Increíble.(...)”

(SARLO, Beatriz. “Cosas raras del primer mundo”. Publicado en Clarín en 08/08/2004.)

La autora expresa su incredulidad ante el resultado número 9 de ‘Zeitgeist’ porque

- (A) Allí no había exponentes de la industria cultural.
- (B) Había ocho sitios más importantes delante de esa posición.
- (C) Allí había exponentes de la influencia de los medios en la sociedad.
- (D) Entre los diez primeros sitios no había exponentes de la industria cultural.
- (E) Entre los diez primeros sitios no había naves insignia de la industria cultural.

55

Considerando la secuencia “El nombre no parecía el de una banda de rock ni de un rap especialmente cocinado para adolescentes que repudiaran el control de calidad de la enseñanza”, en el párrafo 1 del texto de la cuestión anterior, Marque V (verdadero) o F (falso) en las afirmaciones a continuación sobre el fragmento en juego.

- () La autora deplora la enseñanza destinada a adolescentes en su país.
- () La autora hace referencia positiva a bandas y canciones especialmente diseñados para el público joven.
- () La autora rechaza productos de la industria cultural destinados a ese público por la forma como son concebidos.
- () La autora informa que ciertos productos de la industria cultural provocan altas tasas de reprobación la escuela.

Señale la alternativa con la secuencia correcta.

- (A) V – F – V – V
- (B) V – V – F – F
- (C) V – F – F – V
- (D) F – V – V – F
- (E) F – F – V – F

56

Lea el texto a continuación.

“Iniciamos nosso percurso abordando as práticas de ensino fundamentadas no behaviorismo, corrente de pensamento geralmente associada aos estudos de Ivan Pavlov, fisiólogo russo, e de B. F. Skinner, psicólogo americano. Esses estudiosos realizaram suas principais pesquisas nas primeiras décadas do século XX e enfatizavam os estudos dos aspectos observáveis e “mensuráveis” do comportamento.”

(Schulz, Lisiane Ott, Custodio, Magda Mônica Cauduro & Viapiana, Simone. “Concepções de Língua, linguagem, ensino e aprendizagem e suas repercussões na sala de aula de língua estrangeira” In: PLE: Pensar línguas estrangeiras, Ano 1, N° 1, 2012.)

En lo que respecta al conductismo, **no** es correcto afirmar que

- (A) El aprendiz es sujeto de su propio aprendizaje;
- (B) El estímulo que recibe el sujeto del aprendizaje es el input;
- (C) El aprendizaje ocurre a partir de la experiencia con el mundo exterior;
- (D) El desarrollo y el aprendizaje del individuo resulta del medio circundante;
- (E) La lengua se ve como un comportamiento social, que puede adquirirse por medio del estímulo y por la formación de hábitos.

57

Retome el texto de la cuestión anterior. Ahora Lea el fragmento que se le presenta a continuación, que forma parte del texto anterior.

“Essas crenças influenciaram e influenciam muito a metodologia de ensino, de um modo em geral, e a metodologia de ensino de LE de modo especial.”

Respecto a la metodología de enseñanza que ha incorporado los presupuestos mencionados en el texto de la cuestión anterior, considere las siguientes afirmaciones:

- I. El aprendiz de Lengua Extranjera aprende por medio del condicionamiento y la formación de hábitos lingüísticos.
- II. El papel del profesor es central.
- III. El profesor controla el aprendizaje por medio de la organización de ejercicios de repetición.

Respecto a dicha (s) afirmación (es) correcta (s):

- (A) I y III.
- (B) III.
- (C) I.
- (D) II y III.
- (E) I, II y III.

58

Lea el siguiente fragmento:

“O fato de abrirmos espaço para a continuação da discussão acerca do sociointeracionismo explica-se pela importância que essa visão do proceso ensino-aprendizagem possui par os processos de ensino e aquisição de línguas. No caso específico de nosso tópico, o ensino de LE. Nesse contexto, retomando Krause-Lemke (2007), temos na apresentação da abordagem dialógica a afirmação de que a linguagem desenvolve-se na interação social. Tanto a linguagem como sua aquisição são compreendidas a partir de sua natureza sócio-histórica. O sentido, assim, somente pode ser apreendido quando embatido com o contexto de produção.”

(Abordagens, métodos e perspectivas sócio-interacionistas no ensino de LE. Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP. ensino Fundamental II e Ensino Médio. Rede São Paulo e Formação Docente. São Paulo: 2011. p. 35-36)

Respecto a la visión sociointeraccionista, lea las siguientes afirmaciones:

- I. La lengua es un instrumento cultural de mediación.
- II. Sólo el insumo que se ofrece al aprendiz le es suficiente para el aprendizaje de la lengua.
- III. El aprendiz al usar la lengua testea sus hipótesis, negocia significados, adapta la lengua a diferentes contextos y reorganiza su conocimiento lingüístico con el objeto de alcanzar el objetivo de la comunicación.

Respecto a las afirmaciones es correcto afirmar que:

- (A) Sólo la I es correcta.
- (B) Sólo la II no es correcta.
- (C) Sólo la I y la II son correctas.
- (D) Sólo la II y III son las correctas.
- (E) La I, la II y la III son incorrectas.

59

Lea el texto a continuación.

“Em nossas experiências como professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE), frequentemente nos vemos diante de dificuldades relacionadas à seleção de materiais e preparação de atividades. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNS (Brasil, 1998) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCs (Brasil, 2006), ao abordarem a questão do ensino-aprendizagem de LE, enfatizam o desenvolvimento da leitura. No entanto, esta habilidade linguística tradicionalmente é menosprezada nos enfoques e materiais didáticos, tida como algo secundário, mais fácil graças ao seu caráter de habilidade receptora (Denyer, 1999). Ao contrário dessa crença, diversos estudiosos já a avaliaram e a descreveram como uma atividade complexa.

Isso porque envolve interação, requer um sujeito leitor ativo e a ativação de diferentes níveis e tipos de conhecimentos e procedimentos, caracterizando-se como negociação e reconstrução de sentidos (Kleiman, 1996; Moita Lopes, 1996; Denyer, 1999; Colomer e Camps, 2000; Nunes, 2005; Maingueneau, 1996).”

(Junger, Cristina Vergnano. “Elaboração de materiais para o ensino de espanhol como língua estrangeira com apoio da Internet”. In: Calidoscópio. Vol. 8, n. 1, p. 24-37, jan/abr 2010.p. 24.)

Lea las siguientes afirmaciones:

- I. Los libros didácticos favorecen la enseñanza de la habilidad de lectura.
- II. Estudios sobre la comprensión de lectura la describen con complejidad aunque se piense que por tratarse de una habilidad de recepción no suponga gran dificultad.
- III. La lectura involucra la interacción y supone la activación de diferentes niveles de conocimiento.

Respecto a dichas afirmaciones se puede afirmar que:

- (A) Todas son correctas.
- (B) Sólo la I es correcta.
- (C) Sólo la III es correcta.
- (D) Sólo la I y la II son correctas.
- (E) Sólo la II y la III son correctas.

60

Lea el texto a continuación.

“No outro extremo da classificação do processo leitor encontram-se os modelos ou abordagens que defendem a interação como marca característica da leitura. Em princípio, falamos apenas da interação leitor/autor, mediada pelo texto. Nesse caso, as bagagens de ambos os sujeitos contribuem para a formação de sentidos, num caminho de mão dupla.”

(Junger, Cristina Vergnano. “Elaboração de materiais para o ensino de espanhol como língua estrangeira com apoio da Internet”. In: Calidoscópio. Vol. 8, n. 1, p. 24-37, jan/abr 2010.p. 25-26.)

Respecto al proceso de lectura basado en la noción de interacción, lea las siguientes afirmaciones:

- I. El lector es agente y co-autor de lo que lee;
- II. La lectura, según la concepción que se discute en el texto, es una forma de interacción;
- III. Respecto a la lectura en lengua extranjera, no hace falta considerar ni las particularidades sistémicas ni las culturales.

Se puede afirmar que:

- (A) Sólo la II es correcta.
- (B) Las tres son correctas.
- (C) Sólo la III es correcta.
- (D) Sólo la I y la II son las correctas.
- (E) Sólo la I y la III son las correctas.

61

“As modificações relacionadas à transposição didática, seja na forma ou no conteúdo, segundo Guimarães e Vergnano-Junger (2008), podem gerar acréscimos ao texto, retirada de fragmentos, reescritura. Mas, mesmo quando os textos são simplesmente copiados e levados à sala de aula, é possível constatar os efeitos da descontextualização (Maingueneau, 1996) em função da alteração dos co-enunciadores, do tempo e espaço e da finalidade da leitura. Em geral, essas alterações, das mais simples às mais complexas, não são trabalhadas, nem pontuadas no processo de ensino-aprendizagem, salvo através de indicações de “texto adaptado” ao final do material apresentado em sala.”

(Junger, Cristina Vergnano. “Elaboração de materiais para o ensino de espanhol como língua estrangeira com apoio da Internet”. In: Calidoscópio. Vol. 8, n. 1, p. 24-37, jan/abr 2010.p. 27.)

Respecto al tema, lea los siguientes fragmentos del mismo texto:

1. “Isso implica, por um lado, privar o leitor aprendiz do contato com as características originais do Texto”;
2. “(privar) da possibilidade de avaliar criticamente os efeitos da adaptação.”
3. “mascara uma opção unidirecional de processamento da informação, pois a versão que se apresenta é a escolhida pelo professor, fruto de sua leitura, escolhas e reconstrução de sentidos.”
4. “Quando o professor exercita em seus alunos o olhar para as alterações sofridas com a transposição didática e sua reflexão sobre o impacto da mesma, favorece sua autonomia crítica.”

Con respecto a los fragmentos que acaba de leer se puede afirmar que:

- (A) Sólo el (2) y el (3) son críticas de la autora al proceso.
- (B) Todos se constituyen en críticas a la transposición didáctica.
- (C) Sólo el (3) y el (4) son críticas de la autora a la transposición didáctica.
- (D) El fragmento (3) es una crítica de la autora pero el (4) es una crítica al profesor.
- (E) Sólo el (1), el (2) y el (3) son críticas que la autora hace a la transposición didáctica.

62

Respecto al conector contraargumentativo se puede decir que “Se utiliza para ir rebatiendo o reconsiderando la información previa y llamando la atención sobre lo que más nos interesa.”

El fragmento que se ofrece a continuación presenta un conector de esta naturaleza:

“Es cierto, sin embargo, que la educación parece haber estado perpetuamente en crisis en nuestro siglo, al menos si hemos de hacer caso a las insistentes voces de alarma que desde hace mucho nos previenen al respecto.”

(<http://lenguaviva-marisa.blogspot.com.br>)

Marque la opción que ofrece otro conector contraargumentativo que puede reemplazar al conector destacado en el fragmento.

- (A) Por ello.
- (B) Todavía.
- (C) Asimismo.
- (D) No obstante.
- (E) Por supuesto.

Lea el siguiente artículo. Conteste a las cuestiones 63, 64 y 65.

Artículo educativo | Lengua extranjera | Aprendizaje de una segunda lengua: ¿existe una edad ideal?

Escrito por Editor

Uno de los grandes mitos que se han construido alrededor del tema de la enseñanza de una segunda lengua es que existe un periodo o etapa crítica de la infancia en que las capacidades de aprehensión disminuyen cerca a la llegada de la pubertad.

Desde años atrás, docentes y académicos han dado vueltas en torno al tema sin lograr comprobar nada que demuestre la veracidad de esta hipótesis, más bien alejándose de ella y estableciendo que esta idea es una mala interpretación de ciertas etapas del aprendizaje, que puede causar daños a la enseñanza de una segunda lengua como tal.

En el artículo "Is There a Child Advantage in Learning Foreign Languages?", publicado en la revista Education Week, Brad Marshall señala la importancia de desenmascarar el mito y devolver a los adultos la plena seguridad de que el aprendizaje de una segunda lengua es completamente posible.

Se han visto casos en que las personas mayores e incluso adolescentes empiezan a dudar de sus habilidades para aprender un nuevo idioma luego de escuchar la hipótesis de que el ser bilingüe sólo ocurre si se empieza a trabajar desde una muy temprana edad. Existen casos también de maestros que se tornan escépticos abordando sus clases con metas pobres para sus estudiantes, dando por sentado que el aprendizaje nunca podrá superar cierto nivel. Infortunadamente se ha generalizado la creencia de que cuando de aprender un nuevo idioma se trata, el cerebro adulto está en una especie de "estado apagado" mientras que el de los niños se encuentra "neurológicamente listo".

Con el fin de aclarar algunas de las ideas más difundidas sobre este tema, trataremos de desarrollar cada una de ellas de manera breve.

La enseñanza de lenguas extranjeras desde edades tempranas no es una "llave mágica"

En el libro *The Age Factor in Second Language Acquisition* (El factor edad en la adquisición de una segunda lengua), David Singleton establece su fórmula "más joven = mejor en el largo plazo", en cuanto a los beneficios de una enseñanza temprana; sin embargo, esta regla tiene múltiples excepciones, como el caso del 5% de adultos a nivel mundial que en la actualidad se consideran bilingües y que empezaron su aprendizaje a edades avanzadas, mucho antes de que las teorías acerca del período crítico de aprendizaje de una segunda lengua aparecieran en el panorama.

Datos provenientes de maestros e investigadores que mantienen contacto con personas en proceso de aprendizaje de una segunda lengua sugieren que el iniciar a temprana edad no es una condición necesaria para el éxito de este propósito. Vistas todas las diferentes experiencias reportadas por los aprendices alrededor del mundo, debe haber algo de verdad en esta afirmación.

Sobre este tema John T. Bruer afirma, en su libro *Myth of the First Three Years* (Mito de los primeros tres años): "uno de los principales peligros de hacer énfasis en los llamados periodos críticos es que nos hace poner demasiada atención en cuándo el aprendizaje ocurre y muy poca atención en cómo debe ser el mejor modo de que éste ocurra". De esta forma, otros académicos que han discutido el tema, como Marshall, van más allá y aseguran que el aprendizaje de una segunda lengua en la escuela primaria, cuando se ha considerado es el tiempo ideal, no es una herramienta mágica para crear personas bilingües. Así, el tiempo no lo es todo.

Por otro lado, otros investigadores han afirmado que la regla del periodo crítico no sólo se aplica al aprendizaje de lenguas extranjeras sino a otras materias como las matemáticas y la lectura. Estas creencias, prosigue Bruer, "han creado preocupaciones innecesarias entre los educadores". Una visión extrema de que una segunda lengua se debe aprender en los primeros años o nunca sólo ha ayudado a cerrar puertas para las diferentes metodologías que tratan el tema.

Periodos críticos y el aprendizaje

Responder a la pregunta acerca de si existe un periodo crítico tampoco se logra con un simple "no"; sin embargo, sí se ha establecido que no existe una edad específica en que la aprehensión de un nuevo idioma se detiene. Aunque ciertos elementos del sistema de lenguaje puedan estar más relacionados con periodos críticos del aprendizaje, de acuerdo con Ellen Bialystok y Kenji Hakuta, autores de *In Other Words*, "la controversia sobre la edad óptima para el aprendizaje de una segunda lengua realmente descansa sobre la adquisición de un conjunto de posibles elementos y funciones lingüísticas".

La ventana del aprendizaje gramatical nunca se cierra

Aunque la adquisición de la estructura gramática del primer lenguaje aprendido parece ser objeto de un periodo crítico de aprendizaje que culmina alrededor de la pubertad, la idea de si existe este mismo periodo en el caso de una segunda lengua es más complicada.

En *The Myth of the First Years*, Bruer no establece la existencia de un periodo crítico para el aprendizaje de una segunda lengua, en cambio asegura que pueden ejercerse algunas coacciones en dicho aprendizaje. Bialystok y Hakuta complican la respuesta estableciendo que, por ejemplo, en el aprendizaje de algunos conceptos como el tiempo, la edad afecta el proceso; en cambio, otros elementos como el orden de las palabras "son resistentes a cualquier efecto de la edad del aprendiz (...). La comprensión de sintaxis permanece accesible a lo largo de nuestra vida, aunque las circunstancias puedan oscurecer el acceso. La increíble habilidad humana de aprender gramática permanecerá con nosotros siempre que sigamos siendo humanos".

(...)

(Fuente: <http://www.eleducador.com>)

63

Tras leer el texto, lea las afirmativas que se le presentan a continuación:

- I. El aprendizaje de una lengua extranjera sólo ocurre con éxito cuando se empieza muy joven.
- II. El libro de Singleton mencionado en el artículo propone que cuando el aprendizaje empieza en más temprana edad eso puede suponer un proceso más largo.
- III. El artículo "Is There a Child Advantage in Learning Foreign Languages" defiende que el aprendizaje de una segunda lengua por adultos es posible.

Respecto a las dichas afirmativas, es posible decir que:

- (A) Sólo la I es correcta.
- (B) Sólo la II es correcta.
- (C) Sólo la III es correcta.
- (D) Sólo la I y la II son correctas.
- (E) La I, la II y la III son correctas.

64

A continuación les ofrecemos fragmentos entresacados del texto. Marque el fragmento que presenta una idea de concesión introducida por un conector.

- (A) “la regla del período crítico no sólo se aplica al aprendizaje de lenguas extranjeras sino a otras materias.”
- (B) “en cuanto a los beneficios de una enseñanza temprana sin embargo esta regla tiene múltiples excepciones.”
- (C) “la increíble habilidad humana de aprender gramática permanecerá con nosotros siempre que sigamos siendo humanos.”
- (D) “el cerebro adulto está en una especie de “estado apagado” mientras que el de los niños se encuentra neurológicamente listo.”
- (E) “La comprensión de sintaxis permanece accesible a lo largo de nuestra vida, aunque las circunstancias puedan oscurecer el acceso.”

65

Relacione los diferentes discursos que defienden puntos de vista sobre el tema del artículo, a las posiciones defendidas por cada uno.

1. “The Myth of the First Years”
 2. “In Others Words”
 3. “The Age Factor in Second Language Acquisition”
 4. “Is There a Child Advantage”
- a. Algunos elementos del sistema del lenguaje pueden verse afectados por periodos críticos.
- b. El período crítico es un mito.
- c. La adquisición cuando uno es más joven es mejor.
- d. No hay un período crítico pero si hay presiones.
- (A) 1-d, 2-a, 3-c, 4-b
- (B) 1-b, 2-c, 3-a, 4-d
- (C) 1-a, 2-d, 3-b, 4-c
- (D) 1-c, 2-b, 3-d, 4-a
- (E) 1-d,2-b, 3-a, 4-c

66

Lea el siguiente fragmento:

“sí, los errores son divertidos e ilustrativos; al buscar las causas de esos errores podemos observar creaciones idiosincrásicas, fruto del cruce con expresiones próximas, generalizaciones de paradigmas muy frecuentes en la lengua meta, apoyados alguna vez por la interferencia de otra lengua, problemas fonéticos, así como hipótesis razonables del funcionamiento de la lengua que se aprende. El análisis somero de esas producciones y errores nos habla del proceso de aprendizaje y podemos observar, desde ya, algunas de las estrategias que se utilizan en la construcción de la lengua que se aprende; los errores ponen de manifiesto un proceso activo con una serie de constantes que nos permiten no sólo conocer el momento de ese proceso, sino también actuar didácticamente a partir de ellas.

(Fernández López, Sonsoles. “Errores e interlengua en el aprendizaje del español como lengua extranjera”. 1991.P. 203-204.)

Tras leer el fragmento se puede afirmar que :

- (A) Los errores deben ser controlados por el profesor.
- (B) Las creaciones personales se ven de manera negativa.
- (C) La interferencia de otras lenguas no es buena para el proceso.
- (D) Los errores son una parte significativa del proceso de adquisición.
- (E) La constancia de los errores no es buena para el proceso de adquisición.

67

Lea el siguiente fragmento:

“Antes de iniciar a explanação sobre aspectos relativos à evolução dos métodos de ensino de LE, faremos um breve comentário acerca da ideia de Método e Abordagem, pois julgamos importante que, no contexto do ensino de LE, tais conceitos estejam claros para os docentes. Almeida Filho (1997, 2007) e Leffa (1988) ressaltam que a concepção de abordagem engloba a concepção de método. O termo abordagem abarca os pressupostos teóricos sobre a língua e a aprendizagem da mesma. A abordagem refere-se ao conjunto de conceitos nucleados sobre aspectos cruciais no aprender e ensinar uma nova língua. A metodologia diz respeito ao conjunto de ideias que justificam o ensinar de uma certa maneira, isto é, um método que refere-se às normas de aplicação dos pressupostos. Sendo assim, a abordagem direciona-se ao método e outras dimensões do processo de ensino aprendizagem de LE, tais como planejamento, seleção de materiais, controle do processo (avaliação).”

(Abordagens, métodos e perspectivas sócio-interacionistas no ensino de LE. Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP. ensino Fundamental II e Ensino Médio. Rede São Paulo e Formação Docente. São Paulo: 2011. p. 2-3.)

Lea las siguientes afirmaciones y marque (V) para las verdaderas y (F) para las falsas.

- () Un libro didáctico tiene implícitos supuestos teóricos sobre el proceso de aprendizaje de una lengua.
- () El método supone no sólo las tareas que propone sino también las concepciones en las que se basan el modelo de enseñanza.
- () La elección de un libro didáctico por si sólo ya involucra las demás decisiones que el docente tendría que tomar.
- (A) V, V y F.
- (B) F, V y V.
- (C) V, F y V.
- (D) V, V y V.
- (E) F, F y V.

68

Lea el siguiente fragmento.

“mais do que possibilitar uma transmissão de informações de um emissor a um receptor, a linguagem é vista como um lugar de interação humana: através dela o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria praticar a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não pré-existem antes da fala. (...) Acredito que esta concepção implicará numa postura educacional diferenciada, uma vez que situa a linguagem como o lugar de constituição de relações sociais, onde os falantes se tornam sujeitos”

(GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1984. P. 43.)

La concepción de lenguaje que predominaría en las propuestas didácticas según el abordaje del fragmento leído es:

- (A) “lenguaje como expresión de la oralidad”.
- (B) “lenguaje como oportunidad de interactuar”.
- (C) “lenguaje como expresión del pensamiento”.
- (D) “lenguaje como instrumento de comunicación”.
- (E) “lenguaje como repetición de discursos ya hechos”.

69

Lea el siguiente fragmento.

“En el nivel interdiscursivo todo apunta generalmente al plano enunciativo, es decir, nos centramos en el “decir”, en la construcción de la comunicación. El hablante alude a su actividad como creador del texto, al hablar como tal. Son elementos que sirven para organizar y mantener la relación hablante-oyente. Aquí podemos ver el inicio, cierre, continuación (intentar que no se pierda el contacto, ligar la pregunta a la respuesta...).

Sin embargo, en los otros dos niveles, en la relación de enunciados y en la organización del texto, podemos tener unidades que apunten a la conexión entre los hechos enunciados (el plano dictal, de lo dicho)...

(Fuentes Rodríguez, Catalina. *La sintaxis de los relacionantes supraoracionales*. Madrid: Arco Libros, 1998. P.20)

Señale la opción que presenta un conector que tiene la función de introducir un contenido que contradice lo que se afirma en el párrafo anterior, como ha sucedido en el fragmento leído.

- (A) Es decir.
- (B) Por tanto.
- (C) Asimismo.
- (D) Ahora bien.
- (E) Siempre que.

70

Lea el siguiente fragmento.

“La causalidad es una relación lógica que se manifiesta en la conexión interoracional de diversos modos: causal, consecutiva, condicional, final.”

(Fuentes Rodríguez, Catalina. *La sintaxis de los relacionantes supraoracionales*. Madrid: Arco Libros, 1998. P. 39)

Señale la opción que presenta un conector que introduce la idea de consecuencia.

- (A) Es que.
- (B) De hecho.
- (C) En ese caso.
- (D) De ahí (que).
- (E) De lo contrario.

Realização

 **FGV PROJETOS**